



Agrupamento de Escola Coimbra Centro
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 Coimbra
Cód. 161974



Ensino Secundário Recorrente – Curso de Línguas e Humanidades
MODALIDADE DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
Matriz da Prova Escrita de História

Módulos 1 / 2/ 3 - 10º ANO

Ano Letivo: 2023/2024

Duração da Prova: 135 min.

Tema Organizador	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Estrutura da Prova	Cotações
Módulo 1 Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica 1-O modelo ateniense 2-O modelo romano	Módulo 1 -Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. -Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; -Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; -Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; -Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; -Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.	Três questões de resposta aberta . Uma questão de associação e Uma questão de seleção	70 pontos

<p>Módulo 2 Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos Séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências</p> <p>1-O espaço português</p>	<p>Módulo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; -Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; -Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; -Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; -Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; -Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; -Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; -Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; cortes/parlamento; época medieval. 	<p>Três questões de resposta aberta .</p> <p>Uma questão de associação e</p> <p>Uma questão de seleção.</p>	<p>70 pontos</p>
<p>Módulo 3 A Abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos séculos XV e XVI 1 – O alargamento do conhecimento do mundo</p>	<p>Módulo3</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; -Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; -Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; -Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; -Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; -Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização. 	<p>Duas questões de resposta aberta.</p> <p>Uma questão de associação ou</p> <p>Uma questão de seleção.</p>	<p>60 pontos</p>

<p>2-A reinvenção das formas artísticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; -Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; - -Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; -Problematizar a produção artística em Portugal: do góticomanuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; -Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; -Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino. 		
<p>3- A renovação espiritual e religiosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; -Caracterizar as principais igrejas reformadas; -Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; -Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade. 	<p>Total Nº de grupos:3 Nº de questões:13 (8 abertas e 5 restritas)</p>	<p>Total: 200 pontos</p>

Critérios Gerais de Correção

- Utilização correta da língua portuguesa;
- Adequação das respostas às questões colocadas;
- Desenvolvimento coerente das respostas;
- Rigor na utilização de conceitos;
- Utilização do vocabulário específico da disciplina;
- Elaboração de sínteses logicamente organizadas.
- Articulação obrigatória com as fontes;
- Correção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebe a classificação de zero pontos.